

Sessão 2

Educação e Inclusão Social

007

COARTH – CORPO, ARTE E HISTÓRIA: A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS NA CONSTITUIÇÃO DA SUBJETIVIDADE E NA INCLUSÃO SOCIAL. *Rosana Mazzoni Abel, Alessandra Ville da Silveira, Cristiana Braga de Almeida, Eduardo Marques Silva, Flávia da Silva Castro, Lianeide de Oliveira Brogni, Patrícia Espíndola de Lima Teixeira, Maira Fabiana Brauner (orient.)* (FAPA).

Esta pesquisa-ação das Faculdades Porto-Alegresenses, em parceria com a Associação Psicanalítica de Porto Alegre, envolve o contexto histórico, expressões através das imagens do corpo, dos movimentos, do estilo de conhecer e de produzir, e aposta nas possibilidades de realizações, construções e criações que os sujeitos podem efetivamente apresentar apesar das diferenças a fim de oferecer-lhes ações através das quais possam ressignificar a imagem que têm de si mesmos e, assim, possam “dar-se-a-ver ao Outro” desde uma outra condição: não mais como *pobrezinhos abandonados*, mas como cidadãos, com direitos e deveres, valorizando a diversidade como condição de existência e não de exclusão. Sendo assim, justifica-se a formulação do seguinte problema de pesquisa: os fundamentos históricos, culturais e artísticos de uma determinada comunidade, que transformados em narrativas singulares e reconhecidas pelo coletivo, possibilitam a inclusão do sujeito no laço social? A investigação busca através dos dados coletados e analisados qualitativamente à luz da teoria psicanalítica Freud-lacanianiana e de análise histórica, os fundamentos históricos individuais e coletivos, culturais e artísticos das comunidades Maria da Conceição e Vila Joana D’Arc em Porto Alegre, a fim de transformá-los em narrativas (orais, cênicas e/ou escritas) utilizadas pelos adolescentes dessas comunidades e que tais narrativas possibilitem seu reconhecimento pela comunidade e sua inclusão como diversidades singulares dentro do laço social. A investigação dos mitos fundadores, a partir das entrevistas com moradores antigos, possibilitou afirmar que as duas comunidades se identificam de forma diferenciada, assim como suas relações e sentimento de pertença nessas localidades se distinguem.